



O trigo e o joio

“Deixai crescer um e outro até a colheita!”

(Mt 13, 30)



Comissão Diocesana Bíblico-Catequética
Diocese de Amparo

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

XVI Domingo do Tempo Comum ¹

Sb 12,13.16-19 | Sl 85 | Rm 8, 26-27 | Mt 13,24-43

¹ Preparar no ambiente onde acontecerá a celebração: 1) uma pequeno altar com toalha; b) Uma bíblia, de onde serão proclamadas as leituras; c) um crucifixo; d) uma vela; e) se possível, flores e uma foto da família; f) se possível, um pão e a partilha do mesmo ao fim da celebração entre os participantes.

Diocese de
Amparo



Orientações catequéticas ao presidente ² da celebração sobre a liturgia desse fim de semana:

16º Domingo do Tempo Comum ³

A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir o Deus paciente e cheio de misericórdia, a quem não interessa a marginalização do pecador, mas a sua integração na comunidade do “Reino”; e convida-nos, sobretudo, a interiorizar essa “lógica” de Deus, deixando que ela marque o olhar que lançamos sobre o mundo e sobre os homens.

A **primeira leitura** fala-nos de um Deus que, apesar da sua força e onipotência, é indulgente e misericordioso para com os homens - mesmo quando eles praticam o mal. Agindo dessa forma, Deus convida os seus filhos a serem “humanos”, isto é, a terem um coração tão misericordioso e tão indulgente como o coração de Deus.

A **segunda leitura** sublinha, de outra forma, a bondade e a misericórdia de Deus. Afirma que o Espírito Santo - dom de Deus - vem em auxílio da nossa fragilidade, guiando-nos no caminho para a vida plena.

O **Evangelho** garante a presença irreversível no mundo do “Reino de Deus”. Esse “Reino” não é um clube exclusivo de “bons” e de “santos”: nele todos os homens - bons e maus - encontram a possibilidade de crescer, de amadurecer as suas escolhas, de serem tocados pela graça, até ao momento final da opção definitiva.

² Orienta-se a preparação prévia de um comentário que oriente ao momento de partilha da palavra. Se a celebração é feita entre pais e filhos, esta função é destinada aos pais.

³ Meditação recolhida do site Dehonianos.com (Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus). [Clique aqui para acessar a meditação completa sobre cada leitura.](#)



Momento Celebrativo-Catequético:

Refrão Orante:

*A nós descei Divina Luz (2x)
em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus (2x).*

[Clique aqui para ouvir o canto no YouTube](#)

P.: Fiquemos em pé para iniciarmos nosso momento de oração, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo

T.: Amém!

P.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam conosco

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu do amor de Cristo

Introdução ao Mistério do dia:

L.1: Graças vos damos, Senhor, por nos reunirmos mais uma vez em família para celebrar o seu amor que nos chama, nos une, por perdoa e nos salva. Pedimos que teu espírito conduza nosso coração ao nosso interior, local de sua presença em nós, para ouvirmos sua palavra com atenção e com carinho.

T.: Senhor, ajude-nos a preparar o nosso coração para estarmos em sua presença e ouvirmos tua Palavra que são Espírito e Vida.

L.2: A liturgia deste domingo nos põe em contato com o amor misericordioso de Deus, que não nos exclui diante de nossos erros e pecados, mas oferece sempre uma oportunidade de transformação, de mudança, de conversão. O livro da Sabedoria nos lembra que Deus é clemente ao olhar para nossa realidade frágil e humana, e por isso oferece-nos sempre o perdão e uma reconfortadora esperança.

T.: Obrigado, Senhor, por ser Bom, Clemente e Fiel.

L.3: O evangelho nos mostra que o Reino dos Céus não é apenas um pódio para os bons, perfeitos e santos, mas estando no mundo, torna-se convite para todos, sem exceção, sendo uma oportunidade de encontro com a graça, amor e perdão do Senhor, que suscita em nós o arrependimento e a conversão. Ao revelar como é o seu Reino, o Senhor espera que nosso coração também seja semelhante ao Dele, sendo assim, é nossa missão também sermos bons, misericordiosos e sabermos oferecer sempre uma nova chance aos que nos ofenderam e nos entristeceram. Misericordiosos como o pai, assim nós

também devemos ser. Ele nunca cansa de nos perdoar, que nós também não cansemos nunca de oferecer o perdão, pois é perdoando que se é perdoado.

T.: Senhor, faz do nosso coração misericordioso e capaz de sempre oferecer o perdão.

Momento Penitencial

P.: Diante do coração do Senhor que é rico em misericórdia e sempre nos oferece vida nova, vamos reconhecer que somos pecadores e que precisamos sempre do perdão de Deus em nossas vidas.

(Instante em silêncio)

P.: Arrependidos, rezemos:

P.: Tende compaixão de nós, Senhor

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.:E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus todo-poderoso tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a Vida Eterna.

T.: Amém!

Hino de Louvor

P.: Inundados pela alegria da ressurreição, rezemos juntos este Hino de Louvor:

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos Nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



Oração:

P.: OREMOS!

(Apresentemos nossas intenções)

P.: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém!

Liturgia da Palavra ⁴

P.: Com respeitoso silêncio e profunda piedade vamos nos sentar e escutar as leituras que nos serão proclamadas no dia de hoje:

L.1: Sb 12,13.16-19

L.2: Sl 85

L.3: Rm 8, 26-27



⁴ As leituras devem ser proclamadas a partir da Bíblia que a família possui em casa. Ao final das leituras do novo e do antigo testamento, o leitor diz: “Palavra do Senhor”, e todos respondem: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Todos de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

V.: Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu e Senhor da terra: os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

[Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube](#)

P.: Mt 13,24-43

P.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus⁵

T.: Glória a vós, Senhor!

(Momento de silêncio, sentados, para meditar sobre a palavra que foi proclamada e para que ela crie raízes em nossos corações)

(O presidente da celebração inicia fazendo uma reflexão sobre as leituras proclamadas e depois anima para que cada participante diga que impacto essa Palavra de Deus teve em sua vida)

⁵Após ter feito essa introdução, traça o sinal da cruz sobre o evangelho na Bíblia com os dedos e inicia a proclamação



Profissão de Fé

P.: Vamos, juntos e em pé, professar nossa fé:

T.: Creio...

Preces

P.: Roguemos a Deus que enviou o Espírito Santo para ser Luz santíssima do coração de todos os fiéis; e digamos:

R. Iluminai, Senhor, o vosso povo!

L.1: Nós vos bendizemos, Deus todo-poderoso e Rei do universo, porque, mesmo sendo pecadores, viestes à nossa procura, para conhecermos vossa verdade e servirmos à vossa majestade. Rezemos:

L.1: Deus, que abristes para nós as portas da vossa misericórdia, não nos deixeis jamais afastar do caminho da vida. Rezemos:

L.1: Ao celebrar a ressurreição do vosso amado Filho, fazei que esta semana transcorra para nós cheia de alegria e paz. Rezemos:

Dai, Senhor, a vossos fiéis o espírito de oração e de louvor, para que vos demos graças sempre e em todas as coisas. Rezemos:

L.1: Vós que santificastes a vida de família junto com Maria e José, ensinais a todos os que moram nesta casa a pôr em prática, uns para com os outros, a doação de si mesmos, que governa e fortalece a vida de família. Rezemos:

L.1: Vós que com Maria e José santificastes a vida de família, dignai-vos ficar conosco nesta casa para que os que aqui moram nunca sintam-se desamparados de seus cuidados e misericórdia. Rezemos:

(intenções livres)

P: Oh Deus de amor, que cuida de nós, vossos filhos e filhas, ouvi os pedidos que hoje vos apresentamos confiantes em vossa providência e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

Comunhão Espiritual

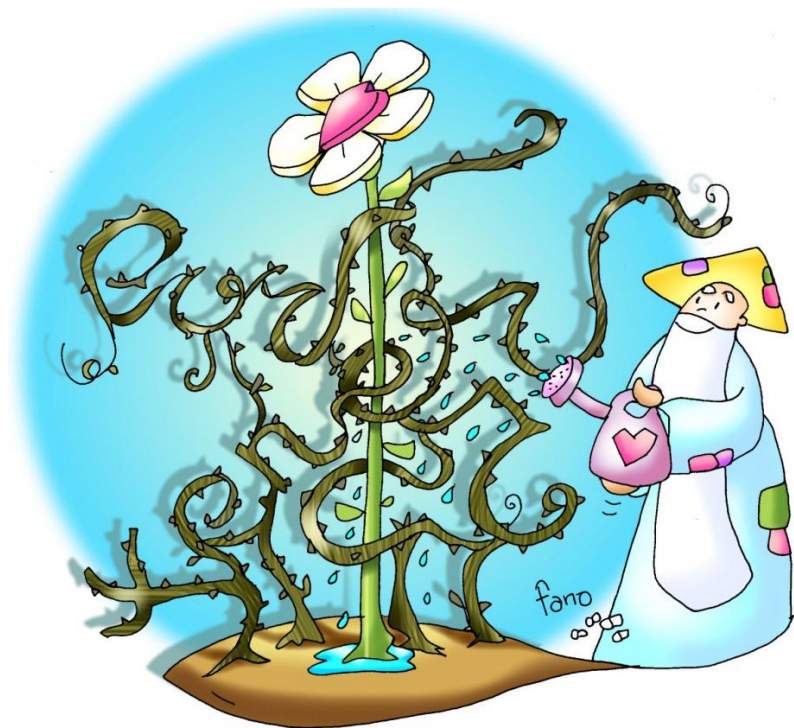
P.: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20). Com essa promessa, Jesus fala de Sua Divina presença sempre em nosso meio. E ao instituir a Eucaristia, estando sentado a mesa com os seus amigos, tomando o pão e o vinho, deu graças e o partiu aos seus discípulos, e por fim, pediu que fizéssemos sempre a mesma coisa em memória Dele. No entanto, vivemos um tempo em que não podemos recebê-Lo sacramentalmente, nem participar presencialmente de Seu Sacrifício redentor, que se realiza na Missa, mas podemos fazer nossa comunhão espiritual.

T.:Santo Tomás ensina que é possível receber o Sacramento antes mesmo de recebê-lo dentro de seu ritual, tão somente pelo fato de haver o desejo por parte do fiel.

L.1: Sendo assim, podemos perceber que a comunhão espiritual inflama a alma no Amor de Deus, aproxima-a e une-a verdadeiramente ao mesmo Jesus que está presente no Santíssimo Sacramento.

L.2: Por isso, vamos direcionar o nosso olhar para o mais profundo de nosso ser, e encontrar lá o desejo de mantermos uma comum união com Ele. É preciso vencer toda presunção de autossuficiência, de prepotência, e

encontrar em nossa alma humana um local que só pode ser habitado pelo amor de Deus, que nos impele a também amá-lo e a amar o nosso próximo.



P.: Rezemos, juntos, a oração que Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Vamos, agora, rezar essa oração, escrita por Santo Afonso para esse momento de comunhão espiritual:

T.: “Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, a meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! não permitais que torne a separar-me de Vós. Amém”

(Podemos nos sentar para um momento de silêncio) - Após o momento de silêncio, pôde-se ouvir este canto, que nos ajuda a entrar no clima de oração. [Clique aqui para ouvir no Youtube](#)

Oração de benção do Lar

P.: Nos coloquemos de pé, e supliquemos a benção de Deus sobre nosso lar, rezando:



T.: Oh, Pai, que com bondade paterna não deixais de atender às necessidades do ser humano, derramai a vossa bênção sobre esta família e este lar; e santificai os seus moradores com o dom de vossa graça, para que, aproximando-nos do seu amor, cheguem

um dia ao Reino dos céus para nós preparado. Por Cristo, nosso Senhor, Amém!



Consagração a Nossa Senhora

P.: Consagremos essa semana e toda nossa família ao cuidado e a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Rezemos:

T.: Ave Maria...

Ritos Finais

P.: Supliquemos a benção de Deus sobre nós, para encerrarmos esse nosso momento de oração em família.

P.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

P.: Desça sobre cada um de nós a benção do Deus Todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

T.: Amém!

Canto Final

[Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube](#)

*Maria de Nazaré, Maria me cativou / Fez mais forte a minha fé
E por filho me adotou / Às vezes eu paro e fico a pensar / E sem
perceber, me vejo a rezar / E meu coração se põe a cantar*

*Pra Virgem de Nazaré / Menina que Deus amou e escolheu /
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus / Maria que o povo inteiro
elegeu / Senhora e Mãe do Céu*

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!